

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

O POLITÉCNICO DA SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

Abril, 1989.

SRM.

APRESENTAÇÃO

Este documento relata, de forma breve e sucinta, determinadas atividades que vem sendo desenvolvidas pelo Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz. Tem a intenção apenas de apresentar os trabalhos deste órgão de preparação de pessoal de nível elementar e médio para a área de saúde, não existindo pois, quando de sua elaboração, a preocupação em aprofundar ou analisar cada uma das atividades descritas.

Desse modo, deve ser visto tão somente como indicativo dos resultados que consolidam uma inovadora proposta de educação para a saúde.

Antenor Amancio Filho
Diretor do Politécnico da Saúde
Joaquim Venâncio
FIOCRUZ

INTRODUÇÃO

Criado em 1º de julho de 1985 pelo Ato nº 95 da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz, o Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio é o órgão da FIOCRUZ que responde pela formação e qualificação de profissionais de nível elementar e médio para atuação na área de saúde.

Em um processo de articulação entre os setores Saúde e Educação, desenvolve atividades de ensino, de pesquisa, de cooperação técnica e extensão, orientadas por uma formação politécnica, propiciando ao educando a aquisição dos conhecimentos técnico-operacionais e dos fundamentos científicos e filosóficos que orientam a técnica.

Ao longo da existência da FIOCRUZ, tem sido permanente a preocupação com a qualificação de pessoal técnico, preocupação esta demonstrada mediante o oferecimento de cursos vários em suas Unidades, contemplando determinadas categorias profissionais.

O surgimento do Politécnico representa, pois, a resposta articulada pela Fundação para a necessidade de preparação desses profissionais, ao estruturar um órgão catalisador do potencial existente na instituição e que promove, de forma sistematizada e planejada, esse trabalho.

Com esse sentido norteador de suas ações é que durante os quase quatro anos de atuação do Politécnico — período que inclui a fase de implantação e estruturação do órgão — vários trabalhos vem sendo desenvolvidos, visando o atendimento a demandas internas da própria FIOCRUZ, a necessidades específicas da rede pública de saúde e principalmente, criando, estabelecendo e implementando alternativas inovadoras de formação de pessoal para atuação futura na área de saúde e qualificação e capacitação do contingente já em atividade no setor.

Mediante a elaboração e execução (diretamente ou em convênio com diferentes instituições) de um conjunto de cursos, programas e projetos de inegável relevância, o Politécnico consolida seu papel de agente criador e propulsor de modalidades avançadas de educação técnica.

REALIZAÇÕES DO POLITÉCNICO DA SAÚDE

a) Escola Técnica de Segundo Grau

A partir de Convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação/Rj, foi implantado em março de 1988, o Curso Técnico de Segundo Grau, que oferece atualmente três habilitações: Administração Hospitalar, Patologia Clínica e Histologia, as quais, em futuro próximo, pretende-se sejam somadas habilitações em Biotecnologia, Documentação Médica e Biotério.

Trata-se de iniciativa inédita e pioneira, pois significa o desenvolvimento de um Curso de nível médio, de caráter regular, inserido em uma tradicional instituição do setor saúde, formando quadros para a área. O Curso absorve adolescentes oriundos de duas escolas da rede pública de ensino e seu corpo docente compõe-se de professores da rede e de profissionais da FIOCRUZ.

O curso caracteriza-se pela busca em viabilizar um eixo filosófico norteador da ação educacional que denomina-se politecnia. Politecnia entendida como ação e reflexão que possibilita aos educandos uma visão multilateral do trabalho humano, ou seja, que além de dominar com competência as técnicas manuais de determinado trabalho, o aluno também se aproprie dos princípios e fundamentos em que esta técnica está embasada.

b) Curso de Registros Médicos e Estatística de Saúde

Destinado a qualificar pessoal de nível médio em documentação médica e estatística de saúde. De âmbito nacional, a clientela é constituída por funcionários de estabelecimentos públicos de saúde do país.

Em convênio com o Ministério da Educação e Ministério da Saúde e apoio da Organização Panamericana da Saúde, o Curso encontra-se no 4º ano de realização, tendo qualificado funcionários das unidades de saúde ao MEC, MS, INAMPS, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Pela FIOCRUZ, tem participação direta no projeto os seguintes órgãos: HEC, IFF, UTFSF, ENSP, FIOSAST E CIS.

c) Programa de Vocação Científica

Através desse Programa, alunos de 2º grau de escolas da rede de ensino formal tem oportunidade de conhecer, vivenciar e participar das atividades de um pesquisador da FIOCRUZ. Desse modo, é dada a possibilidade de identificar e despertar vocações científicas, contribuindo para que o estudante faça uma escolha profissional mais consciente. Nove Departamentos do IOC acham-se integrados ao Programa: Biologia, Entomologia, Malacologia, Farmacodinâmica, Patologia, Helminologia, Bacteriologia, Protozoologia e Micologia, além da Superintendência de In formação Científica (SIC).

d) Programa de Educação de Adultos

Atende a funcionários da Fundação, parentes de funcionários e pessoas das comunidades carentes vizinhas ao Campus da FIOCRUZ. Referenciadas na relação ensino-trabalho, as atividades do Programa (que já inclui Educação Básica e Supletivo de 1º grau) são desenvolvidas utilizando-se módulos instrucionais, material audiovisual, biblioteca, além de acompanhamento individual do aluno por parte de uma equipe de educadores.

e) Projeto Fazendo e Aprendendo

Enfatizando a relação mestre-aprendiz, o projeto destina-se a filhos de funcionários da Fundação, tendo por objetivo a iniciação ao trabalho de adolescentes entre 12 e 17 anos, que aprendem um ofício em diferentes setores da FIOCRUZ. Encontram-se envolvidos com o projeto os seguintes setores: Gerência de Produção de Equipamentos (marcenaria e metal-mecânica); Transporte (mecânica, lanternagem, elétrica e pintura); Manutenção Civil e Operações (elétrica); Jardinagem; Gráfica (PEC e Multi-Meios); Biblioteca; Departamento de Recursos Humanos/SAG; Presidência; Comunicação Social; Departamento de Patologia; Departamento de Entomologia; Departamento de Biologia; Laboratório de Histologia; Laboratório de Esquistossomose; Coordenação de Cursos do IOC; Presidência; Vice-Presidência de Recursos Humanos e Vice-Presidência de Pesquisa.

f) Cursos de Capacitação de Agentes de Saúde

Objetiva melhorar a qualidade da assistência prestada por profissionais que atuam na rede pública de serviços básicos de saúde, adequando o perfil desses profissionais às propostas do sistema de saúde preconizado pela Reforma Sanitária. Vêm sendo realizados de forma descentralizada, com deslocamento de pessoal docente para todas as regiões que compõem o Estado do Rio de Janeiro.

g) Cursos de Capacitação em Vigilância Epidemiológica

Objetiva oferecer capacitação em Vigilância Epidemiológica para profissionais de nível elementar e médio em atividade nos serviços públicos de saúde. A capacitação desse segmento profissional, que atua na base do sistema de saúde, no controle da maioria das doenças prevalentes em nossa população, dá-se em consonância com a proposta de Reforma Sanitária. A estratégia adotada para a implementação desses Cursos prioriza o trabalho conjunto com as direções dos serviços de saúde, o que implica em fortalecer a estrutura descentralizada de saúde.

h) Treinamento de Multiplicadores de Ações de Saúde

Desenvolvido na comunidade da Rocinha desde agosto de 1988, em conjunto com o Núcleo de Estudos e Ações sobre o Menor, da PUC-RJ, com apoio do BNDES, tem como objetivo principal treinar e informar líderes comunitários da Favela da Rocinha, visando melhoria da qualidade de vida. No decorrer do processo vem sendo elaborado material pedagógico e utilizados recursos didáticos que melhor atendam ao tipo de clientela, adotando-se metodologia adequada à formação e/ou treinamento em saúde para comunidades carentes, para que se tenha ao final do trabalho um modelo de curso que sirva de referencial a futuros trabalhos em comunidades com características semelhantes.

i) Projeto de Apoio ao SUDS-RJ

Em conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública, o Politécnico vem participando de reuniões com instituições do Estado ligadas a formação de recursos humanos (UFRJ, UERJ, UFF, SEHS-RJ, entre outras), com o objetivo de implementar o Sistema Único e Descentralizado de Saúde na região, mediante a implantação de um Programa de Capacitação de Pessoal Técnico e Auxiliar dos Sistemas Locais de Saúde.

j) Projeto Sistema de Informações de Saúde das Populações Indígenas

Em conjunto com o Centro de Saúde de Populações Indígenas (CESPI) da FIOCRUZ, a implantação desse sistema possibilitará aos níveis central e regionais de decisão uma avaliação mais correta das necessidades desse contingente populacional. Concomitantemente, a discussão da saúde das populações indígenas no interior do Sistema Único e Descentralizado de Saúde (SUDS) torna-se premente.

Esta inserção seria a primeira etapa de um projeto mais amplo que inclui a formação de Agentes de Saúde oriundos da própria população indígena, estudos de interação e compatibilização entre o "saber médico" do índio e do branco e um diagnóstico de saúde da área indígena.

l) Programa de Educação Continuada para pessoal de nível médio e elementar da área de saúde

Em fase de estudos para sua viabilização, objetiva a elaboração de material didático-pedagógico para uso de pessoal docente e discente dos diferentes cursos do Politécnico, bem como para a demanda da rede pública de serviços de saúde.

m) Projeto Banco de Dados em Atenção Primária à Saúde

Visa concentrar, no Politécnico, todo e qualquer tipo de informação em atenção primária à saúde (inclusive dados sobre impacto, na

rede pública de saúde, dos cursos ministrados pelo Politécnic). Esse Projeto pretende, desse modo, criar um fluxo permanente de troca de informações entre entidades do setor, subsidiando e apoiando outras experiências.

PALAVRAS FINAIS

A inserção do Politécnic como Unidade Técnico-Científica na estrutura orgânico-administrativa da FIOCRUZ encontra respaldo, dentre outros, nos seguintes pontos básicos:

- 1º) Possui objetivos claramente estabelecidos, desenvolvendo de forma integrada e conjunta as suas atividades;
- 2º) Seus objetivos e atividades têm uma especificidade própria, que encontra referência institucional da FIOCRUZ;
- 3º) Na prática, já se organiza e existe enquanto Unidade, contando inclusive com orçamento próprio;
- 4º) A existência de espaço físico próprio, que o identifica, adequando às atividades que vem sendo desenvolvidas;
- 5º) Possui quadro de pessoal, ainda que insuficiente para uma perspectiva de ampliação, que vem desenvolvendo a contento as atuais atividades;
- 6º) A existência de convênio firmados com várias instituições (SESu/MEC/, SEE/RJ, SNPES/MS, UERJ, PUC/RJ), com reais possibilidades de concretizar outros a curto prazo.